



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIOESTE

Criada pela Lei nº 8680, de 30/10/87; Decreto nº 2352, de 27/01/88.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1784 - A, de 23/12/94.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/NEaDUNI

Credenciado pela portaria Ministerial nº 1051 de 09 de setembro de 2016.

Anexo II da Resolução nº 146/2003-CEPE

PLANO DE ENSINO – ANO DE 2017

Curso: LETRAS LIBRAS-LICENCIATURA

Modalidade: Educação a Distância

Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO E ARTES -CECA

Campus: Cascavel

Componente Curricular: AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS

Código	Nome	Carga horária			
		AT ¹	AP ²	APS ³	Total
11	Aquisição da Língua de Sinais	90			90

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática; ³ Atividade Prática Supervisionada)

Docente: Valdirene Dias Andreski

Ementa

Estudos de línguas de sinais e a aquisição da linguagem. Efeitos de modalidade. O período crítico e os estudos da aquisição da língua de sinais. Introdução à aquisição da língua de sinais como primeira língua.

Objetivos

Geral:

Compreender como se dá a aquisição da língua de sinais, tanto como primeira língua quanto como.

Segunda língua, mais importância.

Específicos:

Compreender aspectos da aquisição de línguas de sinais, como aqueles relacionados à sintaxe, à morfologia verbal, à ordem das sentenças, às construções com foco e tópico e às interrogativas;

- Identificar os efeitos de modalidade na aquisição da língua de sinais;

- Compreender o período crítico para a aquisição de língua de sinais;

- Compreender como se dá a aquisição da língua de sinais como segunda língua.

-Compreender como ensinar é diferente ouvinte para surdo.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Temas a serem tratados

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a aquisição desta pela família.
As Metodologias utilizadas para educar surdos.
Aquisição da Libras pela família do surdo.

Situações de Ensino-Aprendizagem (SEA) propostas:

Dessa forma, à medida que forem convidados a escrever e refletir sobre a escrita, pensarão como escrever seus textos e como criar estratégias para ler textos e outros materiais disponíveis, constituindo-se numa proposta de processo de ensino e aprendizagem focados no sujeito do ato de aprender (alunos), o objeto a ser aprendido (SEA) e o sujeito do ato de ensinar (o professor). Contudo, novas metodologias surgem para aprimorar antigas práticas e torná-las análogas ao contexto e que estamos inseridos para que se possam desenvolver habilidades que serão necessárias e calcadas às exigências da sociedade atual.

Atividades Práticas Supervisionadas pelo Tutor Presencial

Metodologia

As atividades didática são desenvolvidas através de momentos presenciais, momentos de tutoria e dos momentos de autor estudo. Nos momentos presenciais as aulas serão expositivas analisando cada um dos tópicos utilizando quadro-negro, retroprojeter, slides, textos complementares, filmes, fitas de vídeo e DVD, bem como são desenvolvidas outras atividades socializadoras como: aulas práticas em laboratórios, seminários, debates de estudo em grupo e avaliações. Nos momentos tutores as aulas serão mediadas por tecnologia de informação comunicação como: lista de e-mail, chats, fórum de discussões entre ferramentas disponíveis aos alunos no Portal da UAB- campus virtual Cascavel, onde também estarão disponíveis os materiais relativos à disciplina. Em todos os momentos as atividades serão desenvolvidas por meio de acompanham entoe orientação de estudo previstos no Cronograma de Atividades de Estudos da disciplina.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Avaliação

(critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade)

Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Letras Libras este curso deverá ser avaliado ou avaliar-se periodicamente tendo em vista os objetivos propostos;

o perfil definido para formação dos acadêmicos.

Ainda de acordo com as normas da Universidade, os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação discente serão especificados nos Planos de Ensino de cada disciplina, juntamente com os dados formais sobre a mesma, sua ementa, conteúdos e bibliografia. As avaliações serão realizadas de forma mista envolvendo a Língua Portuguesa e a Libras, momento em que serão observados alguns critérios como compreensão de texto escrito e/ou sinalizado e apropriação do conteúdo.

Descrição dos critérios e instrumentos utilizados pelo Colegiado de Curso para avaliar os alunos, sua aprendizagem e as condições de ensino e aprendizagem. Dada às especificidades dos Cursos de Letras Libras Licenciatura, a avaliação deve ser centrada nas práticas de leitura, escrita e sinalização em Libras, na capacidade de posicionamento crítico face às diferentes teorias linguísticas e literárias envolvendo as duas línguas em questão, bem como de ensino da disciplina de Libras como primeira e segunda língua e Língua Portuguesa, também, como primeira e segunda língua na educação básica e Ensino Superior, na formulação de novos conceitos diante do canônico, do instituído e do consagrado, especialmente em função do papel político e sócio-cultural inerente à formação docente.

A avaliação na modalidade à distância é uma questão delicada, tendo em vista principalmente sua qualidade e segurança. Haverá duas maneiras de avaliação presencial: com a presença de tutores e avaliações durante as disciplinas, as chamadas avaliações não-presenciais. As avaliações serão corrigidas pelos tutores à distância, com o auxílio do professor. Cabe ao professor a correção de pelo menos 50% das avaliações. Critérios mínimos de avaliação: Avaliação I: Avaliação presencial = 60% Avaliação II: parecer do tutor presencial sobre as atividades dos alunos – atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre = 10%.

Avaliação III: até 3 atividades, previamente definidas no plano de ensino. = 30% Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação deverão estar explicitados no plano de ensino de cada professor. As avaliações serão realizadas no Moodle-provas ou Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Na autoavaliação do curso considera-se como critério a verificação do ensino e aprendizagem dos acadêmicos tomando como ponto de referência o aproveitamento em cada disciplina, inclusive no estágio supervisionado, para, a partir daí, discutir, no Colegiado, os conteúdos ministrados, a metodologia e o processo avaliativo, objetivando um diagnóstico por meio do qual se possa estabelecer mudanças visando à melhoria do curso e, conseqüentemente, a melhor formação dos acadêmicos. Considerar-se-á, também, a atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Bibliografia básica

LILO-MARTIN, D. Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELOS, M. L. B. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 199-218.

Vygotsky, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997

SCARPA, E.M. 2001. Aquisição da linguagem. In introdução á lingüística. São Paulo. Cortez. p.203-232.

Finger, I.; Quadros, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: UFSC, 2008.

MARTINS, Ângela. Papel da escola, família e sociedade. Curso de Educação Especial. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Fortaleza, 2004.

LACERDA, C. B. F. Os processos dialógicos entre aluno surdo e educador ouvinte: examinando a construção de conhecimentos. Unicamp. Tese de Doutorado 1996

Bibliografia complementar

PARANÁ. SEED/SUED/DEE. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos lingüísticos da Libras. Curitiba, 1998.

WILCOX, S; WILCOX, P. P. Aprender a ver: o ensino da língua de sinais americana com segunda língua. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

BARROS, Alex Curione. Aquisição da Língua de Sinais como Primeira Língua: Direitos dos Surdos. Revista FENEIS, ano II, n 08; pág. 14 e 15; outubro/dezembro 2000.

FERNANDES, S. et al. Aspectos lingüísticos da LIBRAS. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Estado do Paraná, 1998

Colegiado de Curso (aprovação)

Ata nº, de/...../.....

Coordenador

de

curso:

assinatura



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Conselho de Centro (homologação)

Ata nº, de/...../.....

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:/...../.....

nome/assinatura